

# Revista Tropicalzin

Volume 7

Setembro de 2023

R\$10





Revista  
**tropicalizin**

Volume #7

Edição e Design  
Zião zhi0mn

Desenhos  
Domínio público

Publicado em Colatina, ES, Brasil, no dia  
28 de setembro de 2023, com o mecenato de  
Maria Emília dos Santos, Maria Isolina de  
Castro Soares e Comercial Papelaria.

# Conteúdo

Doce e Amargo Rio	Amanda Bulian
Passa Tempo, Passatempo	Adilson Vilaça
Emergir	Emília dos Santos
Sanidade	Kristiano Breno
Fiel Tecelão	Wesley Alves
4 Dias Atrás	DeLarge
A Morte Espreita	Isolina de Castro
Beirada	Vanêssa Duarte
Eu e a Arte	Renato Sabaini
Prêmio e Tributo	José Luiz Moreira
Primeiro Amor	Antônio Serapião
Domingos Martins	Augusto Bermond
_o_	Juliano Gauche
Ainda está Acesa	Sammy Kiss
Jarro Morto de Flores Azuis Vivas	Bress
1 da Manhã	Dani Lilith
Meu Coração está Congelado	Emoonly
Vôo dá Vida	Paola Mariano
Oração de Despedida	Ziã zhiOmn



# doce e amargo Rio

Amanda Bulian

A DANÇA DOS PASSAROS  
O vento Frio  
O SOL SE PONDO  
NA CURVA DO RIO

ELE É DOCE  
AMARGAS, AS INCERTEZAS  
SALGADAS, AS LÁGRIMAS  
NÃO POSTAS A MESA

HOJE NÃO TEVE ADEUS  
APENAS LUZES FRIAS  
PERAMBULANDO PELAS NOITES  
À VÁRIOS DIAS

MOVIMENTOS DESORDENADOS  
FLORES MORTAS  
VEJO TUDO  
E NADA IMPORTA

P a s s a T e m p o ,  
P a s s a t e m p o

Adilson Vilaça

SANHA

Pássaro no céu  
O dia voa em tom azul  
Um gole de chá

MARENDA

Cheiro de café  
A brisa sopra lilás  
Vem o pôr do sol

LUAZUL

Afável torpor  
Imenso maracujá  
Colheita de luz

DESRUMO

A lua se desfaz  
Nuvens engordam caju  
Sapo na chuva

DIÁRIO

Brisa sem capuz  
Nudez da lua a pernoitar  
Pálida manhã

## HAIKAI?

Poema nipônico voltado a temas da natureza, à essência de sua singela e maravilhosa cotidianidade.

Sua estrutura compõe-se de três versos: o primeiro e o terceiro em redondilhas menores (cinco sílabas poéticas) e o segundo em redondilha maior (sete sílabas poéticas).

Não pede rimas em seu ritmo marcado por cortes expressos de verso a outro.

A leitura contextualizada deve interpretar a manifestação do Haikai.

Grande expoente do gênero foi Mestre Bashô.

Neste conjunto, em que destaco a natureza trópica, do ponto de vista de um quintal de chácara, estampo a observação insone de uma tarde, desde o seu princípio até a manhã seguinte.

**E** **m** **e** **r** **g** **i** **r**

## Maria Emília dos Santos

Numa manhã fresca e chuvosa  
Me lembrei de nosso encontro.  
Quanto medo, quanta dor, meu rosto banhado em pranto.

Lá no fundo eu me encolhia  
Dentro de mim muita imundice,  
Encontrei a Dona Lama apontando a superfície.

Sentamos sobre as raízes  
Em meio a algazarra e a confusão.  
Te questionei de imediato se haveria solução.

Estamos no fundo do poço  
Eu aqui faço morada,  
Vai depender de você refazer a sua estrada.

Muitos erros, muitas mágoas, muitos arrependimentos.  
Eu errei foi por paixão e também por arrogância,  
Me sentia importante, não via sua ignorância.

Não tive prazer nenhum em conhecer a senhora,  
Vou seguir com minha vida subindo a partir de agora.

Fui subindo e respirando e com o tempo aprendendo,  
Que errar não é pecado faz parte do crescimento.

E hoje só me permito amar a quem me ama,  
Nunca mais quero descer e encontrar a Dona Lama.

# s a n i d a d e

## Kristiano Breno

Lembro quando as coisas eram mais simples.  
O ar tinha um cheiro mais limpo.  
Falava-se sobre 3 pratos de trigo para os tigres.  
Eu me sentia mais vivo.

As coisas mudaram.  
E talvez pra melhor.  
Mas a inocência morreu.  
Um pouco pior.  
Agora vivo de suor.  
Já te contei sobre Roleta e Julieu?

Lembro que o "Eu te amo" era mais vivo.  
Nossos corações eram mais limpos.  
Amores reais eram vividos.  
Hoje nem sei se sinto.

Me amo, não outra pessoa.  
Mas quando se trata dele.  
Esse tal egoísmo me incendeia.  
Meu coração ecoa.

Não ecoa para o bem.  
Menos para mau também.  
Muito menos mal também.  
Hoje não sou mais refém.

# Fiel Tecelão

Wesley Alves

O tempo, fiel tecelão de sombra e luz:  
fios entre os dedos, sutil e veloz;  
rio sem margens, abstrato, fugaz.  
Histórias tece, tréguas, paz – em rimas se traduz.

Areia da ampulheta, grão a grão, esvaecer,  
mente múltiplas formas a sós.  
Idoso, tropeça em passos a minuar – jaz.  
Ao jovem, galope valente, prazer,

Sonhos tece, artesão, capricho e traço,  
teias ilusórias, passado em compasso;  
horas avançam, flechas rumo ao espaço.

Lembre, mortal, em cada aurora e anoitecer,  
tempo é o pano, na dança cósmica, as linhas,  
o cárcere,  
tempo é o eco de memórias, a viver e a morrer

# 4 Dias Atrás

## DeLarge

Eu sei que não faz muito tempo,  
E sei que ainda existe incerteza.  
Mas vamos viver o momento,  
Aproveitar é mostrar esperteza.

Pra quem apareceu do nada,  
E conquistou um pedaço seu,  
Torne mais fácil a jornada,  
Prove que a mereceu.

# A morte espreita

Maria Isolina de Castro Soares

A morte espreita na fresta estreita  
na estreita fresta espreita  
à espera.

Não se exaspera,  
não se revela  
não se apressa.

Prematurar o fato  
não é seu projeto.

A hora chega  
e seu intento  
no alvo certo  
letífero ato  
se realiza...

Ah, ineludível!!!

# Beirada

## Vanêssa Duarte

Tive certeza que fui verdadeira  
Quando falei que te amaria para a vida inteira  
Você ri mas não tô de brincadeira  
Para mim o que tivemos não foi uma besteira  
Como vovó dizia:  
Para de falar asneira!  
Por que pararia?  
Só queria você na minha beira  
Irada como me tratou como passageira  
Tô aqui prestes a me jogar  
da beirada desse abismo  
Eu sei como eu agi  
mas tu também agiu com egoísmo.

# EU e a arte

Renato Sabaini

A arte? Tratei-a a pontapés. Vendi-a. Negocieei-a. Surrei-a. Não me fiz de rogado. Um mercador da arte. Em troca de dinheiro, de prazeres e de adornos, troquei o eterno. Não segui Hipócrates, nem Antônio Brasileiro, que já me tinha alertado numa de suas mais belas canções, inspirado naquele: 'longa é a arte, tão breve a vida'. Não quis entender. Não o escutei.

Continuei tratando-a com desdém, como um esfomeado que, após saciar-se, reclama do prato e o atira ao chão. Procurei me atentar à vida, essa sim, tão dura comigo. A essa, seca e áspera, dediquei carícias e bajulei. Pedi um afago, sempre em vão.

À arte, não. Essa não mereceu um olhar piedoso sequer. E, como um cão domesticado, continuou lá, à minha disposição. De quando em vez, eu a procurava. E ela, solícita, aceitava-me de braços abertos, sem perguntas, sem pudores. Ao fim, novamente, bêbado de torpor e desdém, a abandonava. Hoje, tenho a certeza que nunca a mereci. Sou um mercador solitário, um cafetão desgraçado, um estúpido boêmio que, por graça ou sorte, a tenho aos meus pés.

Por fim, posso dizer sem medo, que fiz muito pouco, me ocupei da arte quase nada, pois estava mais preocupado em viver. E a vida, disso não tenho dúvidas, é maior que tudo.

# Prêmio e Tributo

José Luiz Moreira de Araújo

Não tive, como os outros, a vitória  
De achar, na vida, o velocino de ouro,  
E exaltar os sentidos na ilusória  
Ventura de opulências e tesouro.

Não recebi um ósculo de glória  
Ou a flamante pétala de um louro...  
Na minha tenda merencória  
Entre as chagas do sonho e o mau-agouro.

Paguei, cantando, o meu tributo ao mundo  
E a Deus que me inspirou o bem fecundo,  
Minh'alma, sem perjúrios, idolatre-a.

E em mim celebrarei, no instante infausto  
A apostolado grandeza do meu fausto;  
Dei onze filhos para a minha Pátria.

# Primeiro Amor

Antônio Serapião de Souza

Ah, como o nosso amor de adolescentes,  
Nunca mais encontrei igual assim!  
Foram teus olhos, mágicas sementes,  
Que o fizeram florir como um jardim!

E a vez primeira, quando um dia, enfim  
A sós ficamos trêmulos, contentes,  
Senti teu corpo tão juntinho a mim  
Que os nossos lábios se encontraram rentes...

Pálida e bela, as mãos erguendo em prece,  
Sob a emoção recôndita de quem  
Vago arrependimento então tivesse,

Absorta, olhaste pelo azul, além,  
E, soluçando, me pediste: esquece...  
Não fales destes beijos a ninguém!

# Domingos Martins

Antonio Augusto Bermond

Veja o céu sereno e calmo  
Veja o hotel da Criação  
Ele está a desfilhar  
Como as águas, fonte e benção  
Num onirismo distante, a jorrar.

Nossa geometria conduz à harmonia  
Que mão usou tal esquadro?  
No chão de areia, pássaros ensaiam uma sinfonia  
Cheia de sussurros, gemidos  
Bemóis e sustentidos.

Graciosamente, sem rosa dos ventos  
A porta do conhecimento sorri à oeste  
Enquanto o sino da capela, dobra-se à leste.  
E o carrossel de cores e formas do sul  
Mistura-se ao devaneio desse etéreo passeio.

Banco da praça ou centro do mundo  
Acolher, com madeira e tinta branca, é seu ofício  
O coração no peito, grita: já não está mudo!  
E como fogo de artifício  
Eu expludo!

(Melodia para acompanhar a leitura:

*Promenade, do U2.*)



## Juliano Gauche

livrai-me de nada, é o que te peço  
amigo oculto nas covas  
dai-me do sal de toda sede  
deixa a sombra cair no vale  
venham a mim os que me urram  
faz tempo eu pasto manso  
tão lento quanto as rugas  
sorvendo rios, apartado pelos cantos  
agora me aperta um peso novo  
os dramas e as tragédias  
a porta aberta do coração  
chamando a aurora do sangue  
porque é de sangue a hora da carne  
amigo oculto na sebe, que cresce enquanto pulo  
sangrai-me de liberdade  
depois me ensina a viver sem direção  
e te farei louvores sujos  
fedendo ao barro que me pertence  
comendo flores como se fossem restos  
baba de mim seu nome puro  
livrai-me de nada      ninhos às formigas  
livrai-me de nada      enchentes no berços  
livrai-me de nada      mercúrio nos rios  
livrai-me de nada      cai sobre nós  
livrai-me de nada      todos os dias  
livrai-me de nada      o mesmo chumbo  
livrai-me de nada  
seu nome escorre pelos cantos  
minha boca brilha de tanto silêncio

# Ainda Está Acesa

## Sammy Kiss

mente conturbada a muito tempo  
tentando sempre manter a esperança  
se você me conhecesse entenderia  
as vezes nem eu sei o que é real

tentando buscar uma resposta  
pra várias perguntas em minha mente  
inalando tudo pra acalmar meu subconsciente  
ciente das consequências de todas as escolhas

subindo um degrau, descendo dois, subindo três  
a vontade de parar ainda aparece de vez em  
quando  
se você me conhecesse entenderia

eu ainda tenho fé na pessoas  
ainda tenho fé na vida  
a chama ainda continua acesa  
mas está cada dia mais fraca

sinto muito, sinto tanto  
que às vezes gostaria de não sentir  
mas ainda tenho fé na vida

# jarro morto de flores azuis vivas

## Bress

algumas pessoas têm a capacidade de amar  
e isto significa ter a habilidade de  
renascer todos os dias  
quando acordam e morrer  
todas as noites ao se deitar

vida e morte e toda essa coisa de sobreviver  
às consequências das escolhas  
é no fim das contas o resumo de tudo

inerte em nuvens negras  
eu  
não sabia mas algumas vezes, raras  
vezes alguém  
bom o bastante para amar  
sem medo  
pode curar alguém com medo o bastante  
para não amar  
e isto torna o céu laranja  
e o chão dourado  
faz queimar peitos e ossos e finalmente  
eu  
arremessando de lado os escombros inúteis  
do que deixei de ser, consigo dizer:  
eu amo você.

# 1 da manhã

## Dani Lily

Em algum momento da noite você acorda  
tão desorientada quanto uma bússola  
e em meio ao completo breu  
você sente algo  
tão quente quanto um sol

Sua pupila se dilata  
seus sentidos voltam ao normal  
e tudo volta a fazer sentido  
você rola pro lado e passa os braços  
ao redor daquilo que é seu  
e quando ele segura sua mão é quando  
o mundo cai, desaba  
e nada mais importa além dele e do calor

Sua voz é a última coisa que ouço  
antes de adormecer.

# Meu Coração está Congelado

Emoonly

me dê meu amor, me dê meu amor  
não esqueça meu nome, não me sinto o mesmo  
sou uma bagunça, todos já desistiram  
mas não é minha culpa, minha culpa

não quero lutar, não quero perder o meu tempo  
sei que sou quebrado e meu coração está  
congelado  
não dizer dizer adeus, adeus

odeio que eu, sempre estou no meu melhor,  
quando estou morrendo por dentro

# Vôo dá Vida

Paola Mariano



# oração de despedida

Zião zhi0mn

1. VOU COMPRAR  
UMA CAIXA  
DE CANOTAS VERMELHAS  
PRA NUNCA MAIS  
TER QUE ESCREVER  
COM AZUL OU PRETO

2. VOU NO BAR  
ME DISTRATO  
PENSO EM VOCÊ  
NA VOLTAA

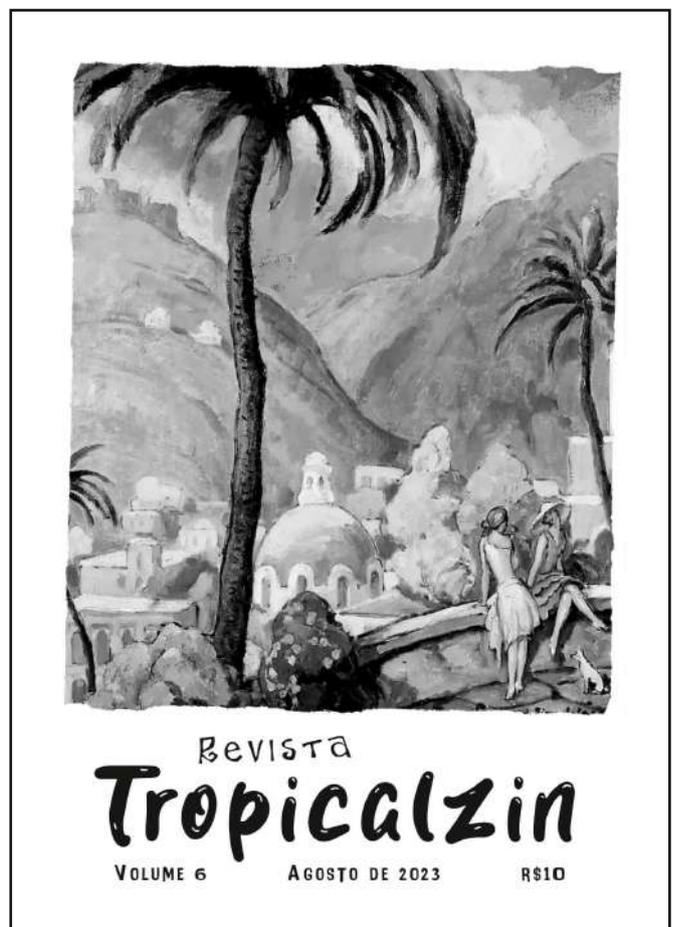
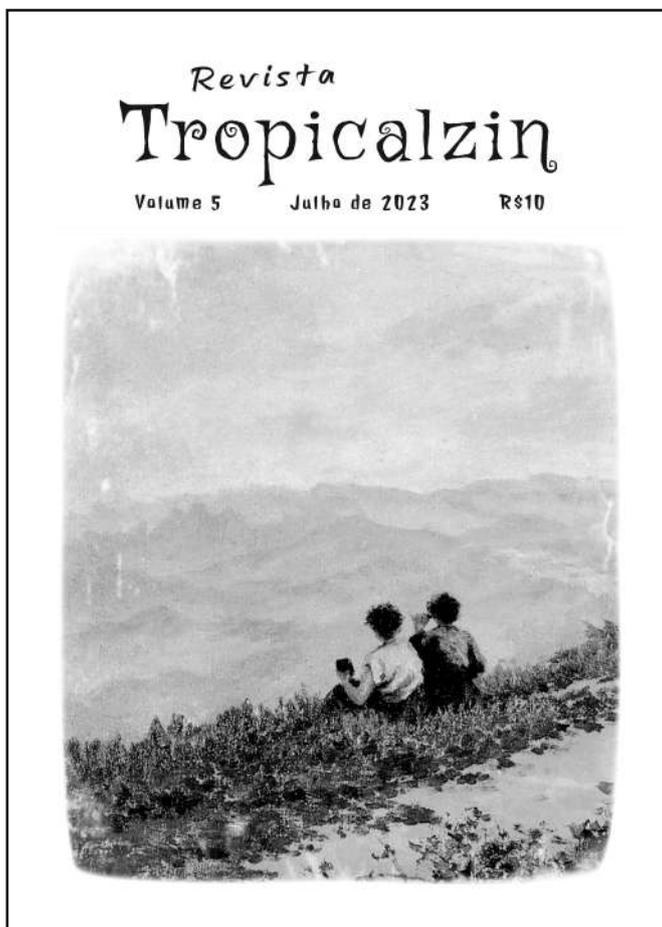
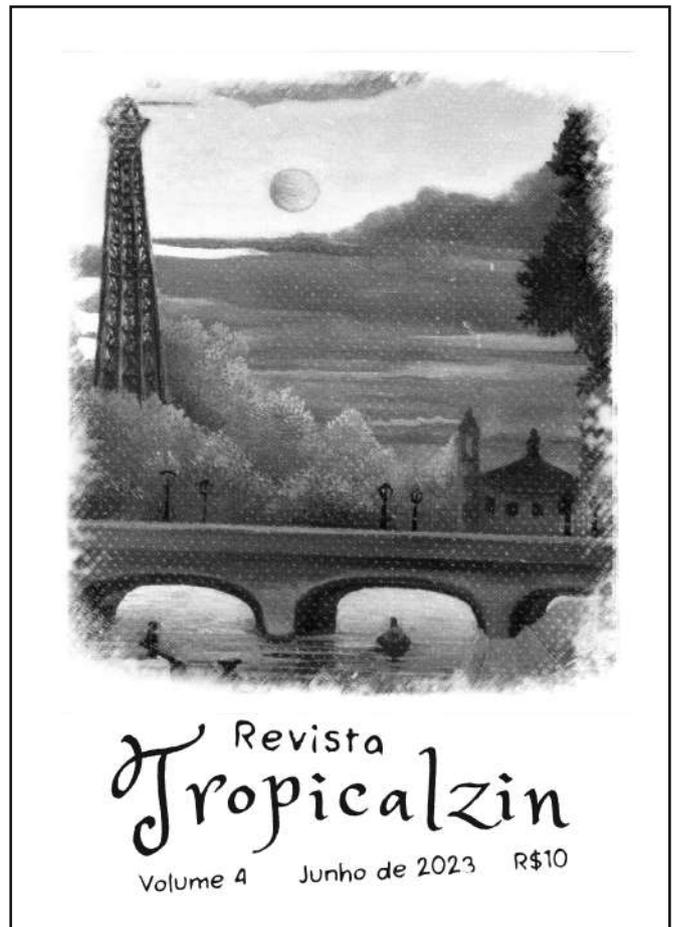
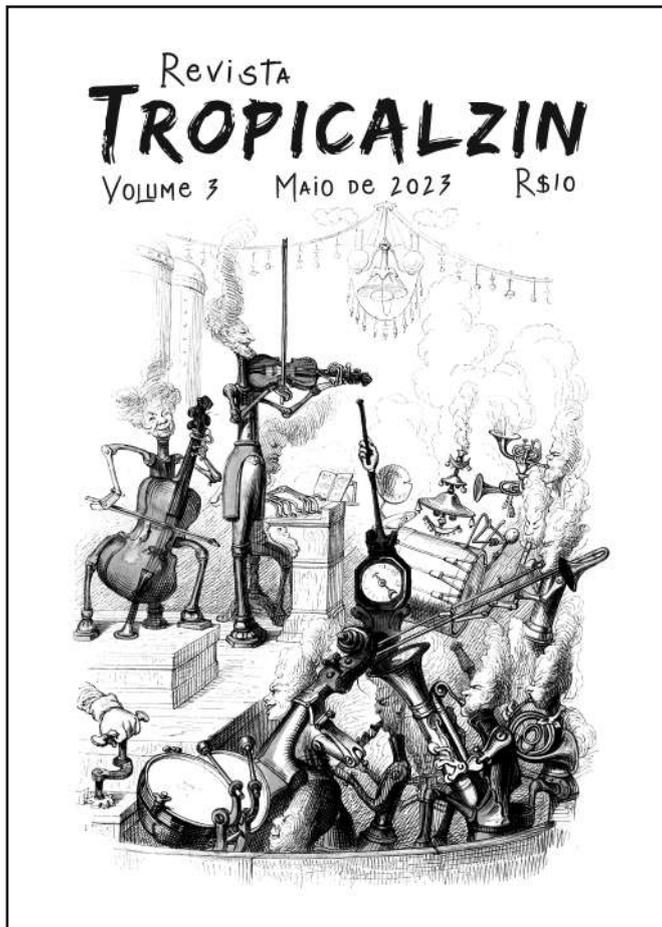
3. SINTO SUA FALTA  
E NÃO VOU NEGAR  
VOCÊ FOI MINHA MELHOR AMIGA  
E O TEMPO FOI CURTO MAS INTENSO

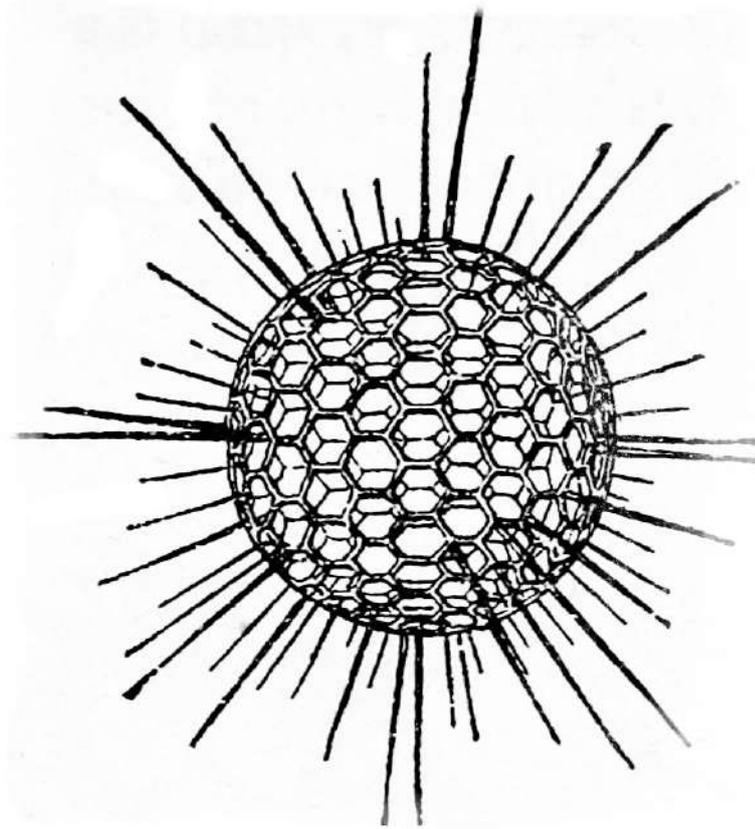
4. ESPERO QUE NÃO TENHA PROBLEMA  
COLAR SENTIMENTOS NO PAPEL  
ME ABRIR TOTALMENTE PRA VOCÊ  
COMO FIZ TÃO DELICIOSAMENTE  
NO SONHO QUE COMPARTILHAMOS  
ENTRE MAIO E AGOSTO

5. ME ACORDE ANTES DE O TEMPO ACABAR  
PORQUE EM BREVE VAI SOBORA  
E VOU DECLARAR E DIZER  
TODO AMOR QUE SINTO POR VOCÊ



# Algumas edições anteriores





Obrigado pela leitura =)

Acesse outras edições em:

**tropicalversos.com**

Apoie a revista  
pelo pix:





## **Nessa edição:**

Amanda Bulian, Adilson Vilaça, Emília dos Santos, Kristiano Breno, Wesley Alves, DeLarge, Isolina de Castro, Vanêssa Duarte, Renato Sabaini, José Luiz Moreira, Antônio Serapião, Augusto Bermond, Juliano Gauche, Sammy Kiss, Bress, Dani Lilith, Emoonly, Paola Mariano e Zião zhiOmn.

*Apoio: Comercial Papelaria*

